

## COMUNICAÇÃO COORDENADA

### 534 INTERVENÇÃO MULTIMODAL DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE SINTOMAS DE PACIENTES COM CÂNCER

Autores:

Marina de Góes Salvetti(.) ; Isadora Cardoso Salles (Escola de Enfermagem da USP) ; Caroline Silva Pereira (Escola de Enfermagem da USP) ; Fernanda Moreira Leite (Escola de Enfermagem da USP) ; Juliana Rodrigues Martins (Escola de Enfermagem da USP) ; Suzana Cristina Teixeira Donato (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo:

**Introdução:** Os pacientes com câncer em tratamento apresentam muitos sintomas<sup>1</sup>. **Objetivos:** Avaliar os efeitos de uma Intervenção Multimodal de Enfermagem (IME) no manejo de sintomas de pacientes com câncer. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado realizado no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. A amostra incluiu 48 pacientes com câncer, tratados com quimioterapia ou radioterapia, divididos em grupo experimental (n=2) e controle (n=28). Foi utilizada a Escala de Capacidade Funcional de Karnofsky, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão e Escala de Qualidade de Vida. Os pacientes do grupo experimental receberam a IME (6 sessões com orientações sobre o manejo dos sintomas e técnicas de relaxamento). Os pacientes do grupo controle receberam o cuidado usual. **Resultados:** Os participantes eram do sexo masculino (52,1%), idade média 56 anos, 1 anos de escolaridade média e boa capacidade funcional. Os dois grupos foram semelhantes quanto à idade, sexo, escolaridade e renda. A comparação dos grupos mostrou que o grupo experimental apresentou redução significativa da perda de apetite (p=,36) e tendência de redução da insônia (p=,84). Não se observou superioridade do grupo experimental em relação ao grupo controle no manejo da ansiedade, depressão, fadiga, dor e náusea/vômito. Observou-se discreta melhora da qualidade de vida global entre os pacientes do grupo experimental, embora esta diferença não tenha sido significativa. **Conclusões:** A IME reduziu a perda de apetite e mostrou tendência para redução da insônia em pacientes do grupo experimental, em comparação ao grupo controle. **Implicações para a enfermagem:** A enfermagem deve testar e aprimorar intervenções de enfermagem para minimizar sintomas de pacientes com câncer. **Referências:** (1) Gozzo TO, Moysés AMB, Silva PR, Almeida AM. Náuseas, vômitos e qualidade de vida de mulheres com câncer de mama em tratamento quimioterápico. Revista Gaúcha de Enfermagem 213;34(3):11-116. **Apoio:** FAPESP.